

050 - DINÂMICA DE POPULAÇÕES DE CAPIM-MARMELADA (*Brachiaria plantaginea*) EM SOJA, APÓS TRIGO, SOB MANEJOS DE SOLO E DE HERBICIDAS. E. Voll* ; D.L.P. Gazziero**; D. Karam**. *PhD. **Msc. EMBRAPA-CNPSo, Cx.P. 231, CEP 86001-970, Londrina, PR.

Com o objetivo de determinar taxas anuais de redução e de reinfestação, bem como, a sobrevivência de um banco de sementes de capim-marmelada (*B. plantaginea*) na cultura da soja, após trigo, foi conduzido um experimento a campo, em latossolo roxo distrófico de Londrina, PR. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, em esquema fatorial 4x2, com quatro repetições. O experimento, conduzido no período de 1989/94, foi constituído pelos manejos de solo: 1) arado de discos (AD); 2) semeadura direta (SD); 3) escarificação e grade rome (EGR) e, 4) arado de aivecas (AA) e manejos com herbicidas pós-emergentes: 1) com e, 2) sem. Seguiu-se a cultura do trigo, com preparo do solo com grade rome e grade leve. Foram feitos levantamentos do banco de sementes no solo e de emergência de plântulas. Estimativas de taxas de redução e de reinfestação, bem como de sobrevivência do banco de sementes (à 1%) foram feitas através do ajuste de equações lineares do tipo exponencial. As taxas anuais de redução e de reinfestação do banco de sementes da espécie nos manejos de solo foram, respectivamente, de 31,7% e 32,6% no AD; de 33,2% e 25,0% no AA; de 45,8% e 45,5% no EGR e, de 58,9% e 46,0% no SD. Inverso às taxas de redução do banco de sementes, no manejo com controle, o período de sobrevivência da espécie foi de 12,2 e 11,5 anos no AD e AA, respectivamente; de 7,5 anos, no EGR e, de 5,2 anos no SD. Após aplicações corretivas de calcário dolomítico ao solo (5 ano), feitas antecedendo a semeadura do trigo, ocorreu redução significativa do banco de sementes no solo, no manejo sem controle. A distribuição inicial de sementes na metade superior (0-10 cm) do perfil do solo foi alta (>90%) e deve ser considerada. Os resultados da pesquisa mostraram que as taxas anuais médias de emergência em pós-semeadura da soja, sob manejo de controle,

foram de 8,9% no AD, 10,0% no AA, 4,4% no EGR e, 2,8% no SD; sem controle, as taxas de emergência foram de 50,1%, em média, menores. Em 1991/92, as taxas de emergência em pré-semeadura representaram 73,9%, em média, da emergência anual; nos demais anos as taxas foram menores de 20,0%.

051 - EFICIÊNCIA DE FLUMETSULAM APLICADO SOB DIFERENTES QUANTIDADES DE PALHA, EM SISTEMA DE PLANTIO DIRETO, NO CONTROLE DE DICOTILEDÔNEAS NA CULTURA DA SOJA. A.I.Marochi*, C.V.Mierlo, P.Gallo**. *Eng. Agr. **Técnico setor de herbologia Fundação ABC, Castro - Pr.**

A palha presente em áreas de plantio direto, apresenta vantagens de proteção do solo contra erosão e de adjuvante no controle de infestantes, sendo estes efeitos dependentes da espécie da qual é oriunda e sua quantidade por unidade de área, contribuindo na proteção física contra incidência direta de luz, com conseqüência redução da temperatura e principalmente pela liberação de compostos alelopáticos, impedindo que as ervas germinem ou se desenvolvam. Embora tais posições sejam comprovadas experimentalmente, a retenção física de herbicidas á superfície da palha também é citada e vem sendo estudada nos últimos anos. O objetivo do presente trabalho, foi de verificar a importância da quantidade de palha, afetando ou não a eficácia dos herbicidas aplicados em pré-emergência sob ela, auxiliando no controle das infestantes de folhas largas, na cultura da soja. O experimento foi conduzido no Campo Demonstrativo e Experimental Batavo - Tibagi - Pr, em um latossolo vermelho escuro álico, A moderado, textura argilosa, relevo suave ondulado, com 49, 23 e 28% respectivamente para argila, silte e areia com 4.3% de matéria orgânica. O esquema de rotação de culturas na área experimental foi de trigo/soja, aveia/milho, aveia/soja. O plantio da soja BR 16, foi realizado mecanicamente com PS 6 adaptada para o plantio direto em 14/11/94, 4 dias após aplicação do